

Quantidade de amostras

Para se determinar a ocorrência de verminose em uma criação com 100 animais, por exemplo, coletam-se 30 amostras de fezes, incluindo todas as categorias (reprodutores, cabritos mamando e desmamados, novilhas, cabras secas, cabras prenhas e, especialmente, cabras paridas). Em rebanhos maiores, recomenda-se a coleta de 10 a 20 amostras por categoria.

Acondicionamento e envio

Para envio ao laboratório, as amostras de fezes devem ser identificadas e acondicionadas em caixas de isopor com gelo, a fim de refrigerar o material. Se não forem enviadas imediatamente, aconselha-se guardar as fezes no refrigerador. Normalmente, as amostras destinadas à coprocultura não necessitam permanecer no frio, podendo ser deixadas em condições naturais.

Equipe Técnica

Eneide Santiago Girão
eneide@cpamn.embrapa.br

Francisco de Assis Vasconcelos Arruda
arruda@cpamn.embrapa.br

Luiz Pinto Medeiros
lpinto@cpamn.embrapa.br

Tânia Maria Leal
tleal@cpamn.embrapa.br



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 • Caixa Postal 01
Cep 64006-220 • Teresina, PI.
Email: publ@cpamn.embrapa.br.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Teresina, PI • Dezembro, 2001 • Tiragem: 1.000 exemplares

CAPRINOS E OVINOS

COLETA DE FEZES PARA EXAMES PARASITOLÓGICOS



Coleta de fezes de caprinos e ovinos para exames parasitológicos

A verminose, ou seja, a contaminação dos animais com helmintos (vermes) gastrintestinais, principalmente do tipo *Haemonchus*, *Oesophagostomum*, *Trichostrongylus* e *Strongyloides* resulta no estado debilitado dos animais, com grande prejuízo para o produtor. É considerada uma das doenças que causa mais mortes nos rebanhos. Portanto, o produtor deve estabelecer um esquema de vermifugação dos animais, que será mais eficiente se for com base na análise das fezes.

Época do ano

Embora os caprinos e ovinos apresentem verminose durante todo o ano, são mais atacados durante a época chuvosa, em consequência do aumento de larvas de helmintos no pasto. A coleta de fezes deve ser feita mensalmente para a realização de exames de contagem de ovos por grama de fezes (opg) e de coproculturas (cultivo de larvas) para que, em função dos resultados, proceda-se à vermifugação do rebanho. A coleta de fezes também pode ser realizada quando o produtor suspeitar de verminose, pelo aparecimento dos sintomas.

Sintomas da verminose

O estabelecimento de um quadro verminótico nos animais se observa pelo estado anêmico, aparecimento de edema na região submandibular (papada inchada), desidratação, pêlos arrepiados e sem brilho, perda de peso pela falta de apetite e, conseqüentemente, diminuição da produção de leite e desenvolvimento lento.

Coleta de fezes

As fezes devem ser coletadas preferencialmente pela manhã, diretamente do reto dos animais, evitando-se desta forma a contaminação com helmintos de vida livre do solo. As amostras devem ser colocadas em frascos de boca larga ou sacos de plástico, limpos, e devem ficar fechados para evitar a aceleração da eclosão dos ovos. É recomendável que cada amostra seja de 4 g a 6 g, porém, no caso de crias, quantidades menores podem ser coletadas. Para auxiliar a coleta, faz-se uma massagem nas paredes retais com a mão lubrificada, lavando-a antes de nova coleta.



Foto: Marcos Jacob

Coleta de fezes

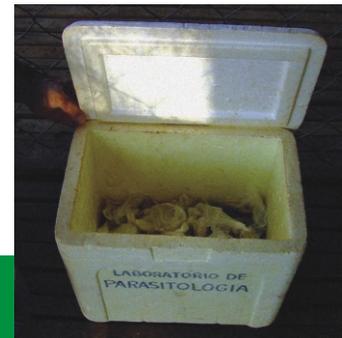


Foto: Eneide Santiago Grilo



Armazenamento e transporte das fezes